



## FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23) Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal 88040-001 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400  
Site: [www.facasc.edu.br](http://www.facasc.edu.br) - E-mail: [biblioteca@facasc.edu.br](mailto:biblioteca@facasc.edu.br)

### **Concurso de Poesias**

#### **Tema: Espiritualidade e pandemia**

##### *Poesia 1*

##### *Em torno da mesma mesa*

*Autor: Luan Zanoni*

Com o coração repleto de esperança,  
Iniciamos mais um ano em nossas vidas,  
Perspectivas, metas, confiança  
Foram infelizmente interrompidas

Um vírus então desconhecido  
Veio assolar a humanidade  
Vimos que somos seres limitados  
E necessitamos de humildade

Um vírus tão pequeno e mortal  
Nos convida as sermos mais relacional  
Necessitamos mais do nosso irmão  
Pois somos seres de comunhão

De repente nos sentimos presos  
Pois estávamos com medo  
Mas o que preenchia nosso coração  
Era a certeza de que o Senhor não nos deixaria na mão

Vimos o Santo Padre diante da Cruz  
Com o mesmo olhar de Jesus

Compadecendo-se de todos os seus filhos  
Que estavam se sentido vencidos

Mas nós temos um Deus  
Que jamais esquecerá os seus  
Para isso somos convidados  
A olhar quem está do nosso lado

Esquecer da nossa ganancia  
E levarmos esperança  
Estender as nossas mãos  
Para todos os irmãos

Diante da angústia até então  
A Igreja cumpriu sua missão  
De não condenar ninguém,  
Mas ir mais além

Com um coração maternal  
Acolheu todos diante deste mal  
Convidou a todos de boa vontade  
A cuidar de toda humanidade

Diante desta pandemia  
Temos essa certeza  
Que nos encontraremos um dia  
Em torno da mesma mesa.

## *Poesia 2*

### **Isolamento**

**Autor: César Dalpra**

Tosse, cansaço, falta de ar  
Os sintomas já sabemos  
O cuidado a ser tomado  
E os perigos que corremos

Mas tem algo que parece  
Que não foi compreendido  
Que precisa ser pensado  
E no coração sentido

É saber que esse vírus  
Pode até nos afastar  
Nos impor distanciamento  
Nossa rotina transformar

Mas não deve mudar algo  
Que nos é essencial  
Nossa união com Deus  
Nossa vida espiritual

Para o vírus aí presente  
Já se busca uma resposta  
Se procura uma vacina  
Se espera uma proposta

Mas nossa espiritualidade  
A vacina não retoma  
Mais ainda se noss'alma  
Fica presa da redoma  
De um coração fechado  
Que não ama nem perdoa

Deus não está de quarentena  
Ele quer nossa oração  
Quer ouvir nossa resposta  
Que se viva a vocação  
Pandemia passará  
Distanciamento acabará  
Mas o amor de Deus, Não!

### *Poesia 3*

**"Uma nova forma de amar"**

**Autor: Douglas Cândido Réus**

A pandemia nos trouxe grandes ensinamentos!  
Ajudou-nos a compreender que o amor não é amor se não toca o inalcançável!  
Nos fez perceber que a esperança não é esperança se não crê no impossível!  
Nos ensinou que a fé não é fé se não confia no inacreditável!

Mas em tempos de pandemia como é possível amar?  
Se a distância nos impõe a necessidade de nosso irmão nos afastar?  
Como é possível cultivarmos esperança?  
Se algumas das pessoas que amamos tornaram-se apenas boas lembranças?

Mas em tempos de pandemia como é possível novamente acreditar?  
Se a fé parece que se tornou inútil.  
Tudo parece delimitar.

Mas existe uma resposta para cada questionamento.  
Vejam por exemplo a questão do Amor. Ele está muito além da distância.  
A ultrapassa e faz dela um trampolim para a Esperança.

E sobre a verdadeira essência da esperança?  
É necessário compreendermos que ela não habita apenas nos bons momentos.  
É no sofrimento que a encontramos.  
É no sofrimento que a eternizamos.

Quanto a fé? Nem tudo ela pode delimitar.  
Quando bem vivida no cotidiano do nosso dia a dia,  
Testemunhando-a, por meio das obras,  
até os corações mais fechados ela pode tocar.

É fato.  
A pandemia nos ensinou muito  
A pandemia nos fez pensar.  
A pandemia inaugurou um novo modo de amar.

#### *Poesia 4*

#### **Com fé superaremos**

**Autor: Eduardo Borges**

Tudo parecia normal, festejávamos a passagem de mais um ano

Mas ninguém esperava o que viria

Sim, era uma tão temida pandemia

No começo ninguém estava muito acreditando

Foi só quando começaram a morrer pessoas

Que todos foram se preocupando

É então decretado quarentena, isolamento

Fecha tudo, ninguém sai

Mas mesmo assim o número de mortos aumentava cada vez mais

O povo que ia a missa e agora o que fazer?

Ficamos um bom tempo

sem podermos nos ver

Eucaristia, confissão, estar em comunidade

Por tempo indeterminado não podíamos mais nos encontrar

Mas não podíamos parar com a caridade

Foi aí que o amor nos guiou

Olhando para os que eram mais necessitados

Começamos a ouvir um chamado para ajudar aquele que estava ao nosso lado

O Espírito de Deus que nos guia

Fecundou em nós a alegria

E suscitou em nosso coração que tudo logo se resolveria

Pouco a pouco os números de casos vão diminuindo

E em nosso coração

A alegria vai ressurgindo

Pedimos a Nossa Senhora a sua proteção

E confiamos em sua intercessão

Seguimos sabendo que ela não nos deixará na mão

Aos poucos tudo vai se normalizando

Com Deus seguimos andando

E em sua misericórdia sempre confiando

*Poesia 5*

**Superando com o amor de Deus**

**Autor: Marcos Paulo Rossi**

Com algo tão pequeno, invisível.

Passamos a dar mais valor

Às pequenas coisas, gestos...

Percebemos que pessoas fazem falta.

Que necessitamos de contato;

Abrço, afeto, carinho, tato.

Tivemos de nos reinventar,

Escrever, ligar...formas de cuidar; amar.

Aos poucos a gente vai aprendendo;

Mudando, inovando, se protegendo.

De longe, sendo colo, carinho e calor.

Ao mundo, a quem a gente ama, amor.

Fortalecidos pela luta e dor

Damos vida, alegria e cor...

Superamos o inimigo;

E também o desamor.

## *Poesia 6*

### **Não adianta a Deus culpar**

**Autor: Gabriel Natan**

Fechei os meus olhos, sem muito entender  
Parecia um sonho, porém era vida real.  
No caminhar do Papa na praça pude me consolar  
Pois a Cristo, o Papa, com seu olhar  
nos levou a n'Ele confiar.

Senti medo, ao ver irmãos morrer,  
Desolado e desesperado com os números de vítimas aumentar  
Se olhar para a realidade podemos chorar,  
com um governo e pessoas a debochar, como se nada fosse,  
pois tudo era mídia e terrorismo barato que iria logo acabar.

Não sabemos quanto tempo irá durar,  
uma vacina vamos esperar  
e continuamos aprendendo a nos cuidar.  
De mãos postas, precisamos rezar,  
Pois Deus não irá nos abandonar.

No percurso da história,  
Podemos perceber que Deus sempre continua a nos amar.  
Não adianta a Deus culpar, dizer que é castigo.  
Ele quer nos amar e libertar.  
Não podemos continuar, as nossas ações a Deus culpar.

A pandemia vai passar,  
Porém a nossa solidariedade precisa continuar.  
Temos irmãos com necessidades materiais e espirituais.  
E a nós cabe cuidar,  
amar e Jesus anunciar!



*Poesia 7*

**A pandemia**

**Autor: Fernando dos Santos de Oliveira**

De repente fomos surpreendidos

Não sabíamos o que fazer

Ficamos muito perdidos

Perguntávamos o que vai ser

A uma nova realidade

Tivemos que nos adaptar

Não sabemos na verdade

Até quando tudo isso vai durar

Mas em meio a essa dificuldade

Foi possível observar

Tantos gestos de solidariedade

Assim é bem melhor de suportar

Tivemos que ficar distantes

E não mais poder abraçar

Esses momentos se tornaram constantes

Vamos ter que esperar

Mesmo com essa realidade

De Deus não podemos esquecer

Pois só Ele na verdade

Poderá desse vírus nos socorrer

Sobretudo nessa hora

Nossa fé devemos cultivar

E pedir a Nossa Senhora

Que ponha sobre nós o seu olhar

E se o desespero vier nos abater

Façamos logo uma prece

Deus vai nos atender  
E o nosso coração alegre agradece

Mesmo com tanta tribulação  
Precisamos acreditar  
E que por meio da oração  
Tudo iremos superar

Ainda em meio a pandemia  
Precisamos continuar a sorrir  
Não devemos perder a alegria  
Nossa caminhada precisamos seguir

A fé para nós é garantia  
Certeza que isso não durará eternamente  
Tudo passará um dia  
Vivamos paulatinamente

Que a pandemia nos ajude a crescer  
E assim nos dê uma lição  
Não nos faça ela padecer  
Mas nos dê experiência na missão.

*Poesia 8*

**Corona: caminho de mudança**

**Autor: André Luiz Girardi**

Nesse ano de 2020  
Muita gente se  
descabelou, Um tal de  
Coronavírus  
Há uns ai contagiou.

E pior que não teve distinção  
Foi aposentado, político, professor.  
Teve uns que até precisaram de  
auxílio De um tal de respirador.

Para combater o Corona  
Muita coisa precisou  
mudar!  
Foi máscara e álcool em gel na  
mão Para o danado não se  
espalhar!

Esse bichinho malvado  
Ninguém sabe bem o que é,  
Dizem que é coisa do  
encardido  
Só para ver se o povo ainda tem fé.

Lá na igreja, o padre  
velhinho, Que mal sabia ligar  
a televisão Precisou fazer  
uma live,  
E mudar todo o seu sermão.

Teve gente fazendo tanta  
promessa Que quero ver como vai  
pagar.  
Nossa Senhora deve estar com a orelha vermelha  
De tanto esse povo à ela rogar.

É tanto terço, novena e  
oração Que aquilo que tava  
esquecido Se tornou algo tão  
querido,  
E um caminho de salvação.

O povo voltou os olhos para  
cruz E viu naquele corpo  
torturado Que o Corona não  
havia tocado,  
Que o que doía era o nosso pecado.

Do Corona vamos nos  
cuidando E seguir firme  
rezando,  
Pois Ele acabou nos  
contando Que devemos  
seguir amando.